

PSICOLOGIZACION Y RELIGION EN UN BARRIO DEL GRAN BUENOS AIRES.

Pablo Semán¹

Resumo: Esse artigo examina alguns casos em que se evidencia a imbricação entre psicologia e religião. Na primeira parte discutirei as condições de possibilidade da psicologização no contexto etnográfico das classes populares na Grande Buenos Aires. Nas demais partes, decreverei práticas e representações em que a psicologização e fenômenos a ela associados se manifestam junto a diversas formas de experiência religiosa de sujeitos católicos e pentecostais de “Barrio Aurora”. Nessa discussão são sucessivamente focalizadas as concepções de vida cotidiana que refletem o peso das visões individualistas, as compatibilidades entre as formas de experiência religiosa e as psicologizadas, a existência de rituais religiosos que se inserem numa sensibilidade psicologizada ou a promovem. A partir disso será possível estabelecer a singularidade da psicologização nos setores populares.

Palavras-chave: psicologização, religião, classes populares, pentecostalismo, Buenos Aires.

Abstract: This article examines ethnographically some cases in which it is evident the connection between psychology and religion. On the first part I will discuss the conditions of possibility of psychologization in the ethnographic context of Big Buenos Aires popular classes. In the other parts, I will describe practices and representations in which the psychologization and phenomenon associated to it are manifested together with diverse forms of religious experience of catholic. On this discussion are successively focused the daily life conceptions that reflect the weight of the individualistic views, the compatibilities between forms of religious and psychologized experiences, the existence of religious rituals that are inserted in a psychologized sensibility or promote it. From this, it will be possible to establish the singularity of psychologization in the popular sectors.

Keywords: pshycologization, religion, popular classes, evangelicalism, Buenos Aires.

¹ Pesquisador do CONICET e Professor da Universidade San Martin (UNSAM) - Argentina